ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5393

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELA sua importancia, publicamos o seguinte:

«*Sr. director:* — Rogo a V. a sua melhor atenção para o seguinte caso:

Por conveniencia do transito, foi ha dias determinado que os «taxis» livres que vêm dos Restauradores seguissem pela rua Primeiro de Dezembro, entrando no Rossio pela calçada do Carmo.

Esta modificação, realmente com vantagens, aumentou grandemente o movimento de automoveis pela dita calçada e quem tem de passar, no Rossio, do primeiro quarteirão ao segundo, tem que aguardar durante precioso tempo que haja possibilidade de sem perigo o fazer.

Não seria possivel pôr um sinaleiro á entrada da calçada do Carmo, o qual sustivesse por segundos, de momento a momento, o transito a-fim-de que os peões possam atravessar sem perigo ou sem longas esperas? — De V., etc., *Um que passa no Rossio*».

* * *

O MARQUÊS de Lavradio, como subsidios para a nossa historia, publicou «Portugal em Africa depois de 1851» — *edição da Agencia Geral das Colonias. E' um livro que pode e deve ser lido por quantos necessitam saber como o nosso Ultramar tem sido um campo de altas experiencias e sacrificios para as virtudes nacionais.*

O marquês de Lavradio, que é um estudioso, um espirito culto e tambem um antigo oficial de marinha, conhecedor das costas africanas, presta com este seu novo livro um notavel serviço ao país.

* * *

O «DIARIO de Lisboa» apresenta ao ilustre professor Charles Lepièrre, que, entre nós, foi um dos mestres da quimica e um honrado servidor do Estado português, as suas calorosas homenagens.

Terminou as suas funções oficiais — o que não significa o mesmo que fim da sua admiravel actividade.

Que Deus lhe conserve a vida e a saude por largos anos e que o seu exemplo sirva de lição e incentivo a quantos estrangeiros venham para Portugal nas mesmas condições.

* * *

UM decreto hoje publicado pelo Ministerio da Educação Nacional estabelece «Que quando em concurso para o preenchimento de vagas de professores auxiliares, em algum grupo, não haja candidatos do sexo masculino, podem ser admitidos candidatos do sexo feminino até metade do numero fixado para esse grupo no quadro respectivo».

* * *

DO sr. Joaquim Roque da Fonseca, ilustre presidente da direcção da Associação Comercial, recebemos um oficio, que muito nos penhorou, em que nos agradece o apoio que démos á sua sugestão de se reabrir o Teatro de S. Carlos, a-fim-de se imprimir á vida de Lisboa uma distinção que lhe falta.

Claro-Escuro

Ha tristezas que só sentimos quando os outros nos julgam felizes. São as mais puras, porque nelas ha qualquer cousa de tão intimo que o nosso ser vive nelas como a dôr no beijo que espalha a vida.

■

O amor proprio tem as suas feridas, as suas derrotas e as covardias que nós tentamos ocultar, para que ninguem suspeite de que estranhas miserias é feita a nossa coragem.

■

Quantas vezes na sepultura onde jazem os restos mortais dum bravo se escrevem epitafios que o tempo vai apagando, afim de que os seus bisnetos possam profanar tranquilos as virtudes dos avós! Espantosa proliferação dos vermes...

■

As intenções têm o seu romance como as espadas a sua historia ou a sua lenda. Até mesmo a dormir e a sonhar, nós julgamos quebrar amarras, na suposição de que é o nosso braço que domina o destino.

■

Deus concede-nos maior espaço para a perfeição que para o erro e para o mal. Nós, porém, recusamo-nos a dar os passos necessarios para alargar o nosso horisonte.

■

A verdade anda tão devagar que, mesmo depois de estar na nossa inteligencia, ainda ignora o caminho do coração.

■

Nalguns homens o amor traz sempre consigo uma forte disposição para o sacrificio. Eles, porém, esquecem-se de que as belas vocações conduzem frequentemente a decepções irreparaveis

■

Em certas mãos que febrilmente gesticulam, descobre-se logo a confissão dum desejo que vive á margem da consciencia, como um vagabundo sob os arcos das pontes ou nas vielas dos bairros sinistros.

■

Toda a justiça dos homens ainda não ousou ser tão humana que estancasse as lagrimas choradas pelos inocentes, nas suas horas de cruel e inutil agonia!

■

Nos longos silencios, quando o mundo e o seu bulicio se afastam de nós, percebemos que a humanidade é tão pequenina que cabe no berço de Jesus.

■

Por falta de sinceridade, proferimos tantas palavras vãs, julgando que assim escapamos á consciencia nua e abandonada. Parecemo-nos, então, com os loucos que gritam e bracejam para traduzir a sua esteril e desolada loucura.

■

Jesus é o unico rei que pode ser destronado pelos seus subditos, na certeza de que eles, até com os seus crimes, reconstruirão o seu reino.

■

Nos segredos que nos contam e nos misterios que nos revelam, pronto se decifra um mau desejo á busca duma pessima satisfação. Extraiamos cautelosamente do saboroso fruto o bicho que o corrompe!

■

A vaidade dos que fingem ser modestos e desinteressados consiste em comer em publico a casca amarga do melão, reservando para depois a parte sumarenta e gostosa que saboreiam em segredo.

■

As unicas vitorias que se devem narrar alcançam-se não sobre os inimigos que fogem, mas contra os amigos que nos enganam.

HA quarenta anos o Algarve estava ainda isolado da rêde geral dos caminhos de ferro do sul.

Uma concessão dada a William Henry Bleck em 1878 foi declarada caduca quinze anos mais tarde.

Um criterio estreito de economias impedia a realização de qualquer plano. Parecia ignorar-se que uma despesa produtiva é factor de receita, e olhava-se com indiferença as autenticas economias para o Estado e para a Nação que adviriam da construção do prolongamento Faro-Vila Real por Olhão, e do ramal Tunis a Lagos, por Portimão.

Em 1897 D. Carlos e D. Amelia foram ao Algarve. Os povos aproveitaram para expôr aos soberanos e aos ministros as vantagens e a urgencia da construção da linha.

Ordenaram-se então os estudos e, ainda que com lentidão, os trabalhos começaram e a rêde fez-se.

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» da época exprobava o «receio pueril de se fazerem despesas produtivas, quando aliás tantas se fazem de que não resulta vantagem publica».

A construção por quilometro andou á roda de quinze contos, dinheiro do tempo. Uma das primeiras vantagens que o Estado obteve foi a de suprimir um subsidio que dava ao empresario da navegação a vapor para o Algarve.

* * *

POR ter atingido o limite de idade legal foi desligado do serviço o sr. Tomaz Ribeiro de Melo, ministro de Portugal em Toquio, e que entrára no quadro diplomatico em 1896, como segundo secretario de legação no Rio de Janeiro.

Exerceu cargos no Rio, em S. Petersburgo, em Viena, na Santa Sé, em Londres, Paris, Varsovia, Estocolmo, em Toquio, e na Direcção Geral do Ministerio.

* * *

REABRE depois de amanhã a Assembléa Nacional, a qual termina o seu mandato ao concluir os trabalhos desta sessão legislativa.

Entre os trabalhos que terá de apreciar contam-se algumas alterações á Constituição, a lei de meios do orçamento para o ano de 1938, a reforma do ensino primario, o projecto de obras de hidraulica e, a resolução do problema prisional apresentada pelo sr. ministro da Justiça.

* * *

POR doença do ilustre jurisconsulto sr. dr. Mario Pinheiro Chagas a sua posse no cargo de presidente da Ordem dos Advogados, marcada para o fim da tarde de hoje, ficou adiada «sine-die».

* * *

POR motivo da passagem do aniversario natalicio do venerando Chefe do Estado, o Governo vai amanhã a Cascais apresentar cumprimentos ao sr. general Carmona.

As vitimas da invernia

CASCAIS, 22.—Na Associação Comercial e Industrial desta vila efectuou-se uma grande reunião do comercio local, a que presidiu o sr. tenente Antonio Cardoso, administrador do concelho e presidente da Camara, a fim de ser estudada a melhor forma de se acudir aos comerciantes que sofreram graves prejuizos com a pavorosa cheia que, ante-ontem, converteu a parte baixa da vila num verdadeiro mar, como não ha memoria de ter sucedido.

O interessante movimento de solidariedade—absolutamente justo, por se tratar de pessoas de bem a quem a desgraça feriu—teve como primeira resultante a nomeação de uma comissão, que irá junto das entidades oficiais e dos fornecedores dos comerciantes atingidos sôlicitar-lhes a sua protecção para serem atenuadas as gravissimas dificuldades que esses comerciantes atravessam

Exposto o fim da reunião, pelo sr. José Paulino de Almeida, foi aprovada, após ligeiras considerações de varios outros comerciantes, uma moção da autoria do mesmo senhor, que propôs, em reunião, o seguinte: Nomeação da comissão a que já aludimos; entrega da presidencia dessa comissão ao sr. administrador do concelho; nomear outra comissão encarregada de transmitir aos sinistrados a magoa do comercio do concelho.

O sr. tenente Cardoso lembra que uma das maneiras de pôr em prática o auxilio que se pretende é a abertura dum credito colectivo, garantido com o aval dos comerciantes que desejassem fazê-lo. Ele proprio oferecia, desde já, o seu proprio aval, ainda que não pertencendo á classe atingida.

O sr. José Florindo de Oliveira informa que os srs. João Antonio Gaspar, provedor da Misericordia e vogal da Camara, e o sr. Joaquim Nunes Ereira, da direcção do Casino Estoril, tambem estão dispostos a servir de fiadores, o mesmo declarando, entre outros, os comerciantes srs. José Estevão de Oliveira e Joaquim José Gonçalves, sendo este de opinião que em primeiro lugar se deve procurar os fornecedores das vitimas para que ajudem a facilitar-lhes a continuação da sua vida comercial.

Os interessados, srs. Antonio Francisco Carneiro, Antero de Oliveira e Antonio Bernardino de Almeida, agradecem a solidariedade dos seus colegas, mas declaram esperar enfrentar sózinhos os prejuizos sofridos.

O sr. Antonio Boaventura Santa, principal vitima, que ficou absolutamente reduzido á ruina, com um prejuizo a orçar por setenta mil escudos —agradeceu, tambem, o apoio que lhe querem prestar, declarando, todavia, ser de esperar que seja o Estado quem acuda a si e aos seus colegas, visto todo o comercio local estar a braços com dificuldades grandes.

Pelo sr. José Joaquim de Aguiar Segurado, proprietario e comandante dos bombeiros voluntarios de Cascais, igualmente foi oferecido o seu prestimo no que puder ser aproveitado.

Finalmente, o que provocou bem justificados, prolongados e unanimes aplausos dos presentes —o sr. José Paulino de Almeida, dirigindo-se ao sr. Antonio Santa, cujo nervosismo confrangia, ofereceu-lhe todo o fornecimento para o seu estabelecimento, no ramo de mercearia, para ser pago quando e como o pudesse ser. Esta oferta, que emocionou os assistentes, fechou com chave de ouro tão bela manifestação de solidariedade.

A comissão, que reune na quarta-feira, ás 21 horas, ficou constituida pelos srs. presidentes da Camara, das juntas de freguesia, da junta de turismo, Associação Comercial, União Nacional e gremios dos viticultores; por representantes do «Estoril Plage», «Jornal de Cascais» (pela Imprensa local), das firmas Silva & C.ª (Irmãos), Gonçalves & Torrado e José Paulo de Mendonça, Limitada, e pelos comerciantes José Paulino de Almeida, Joaquim José Gonçalves, Pedro Duarte e Julio Torrado.

E' de esperar que as entidades a quem a comissão vai dirigir-se tenham em atenção a situação aflitiva de alguns comerciantes desta vila, nomeadamente a do sr. Antonio Santa, a quem o asar persegue, pois ainda recentemente, como noticiámos, sofreu um roubo de cêrca de sete mil escudos

Almirante Indalecio Nuñez

O almirante da Armada espanhola sr. D. Indalecio Nuñez, que regressa amanhã ou depois a Espanha, esteve esta tarde no Ministerio da Marinha a deixar cartões de despedida aos srs. almirantes major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada.

Com igual objectivo, esteve tambem na residencia do sr. almirante Gago Coutinho e na casa de Espanha.

FOOT-BALL PORTUGAL-ESPANHA
Grande excursão em auto-Carros a VIGO
Esc. 120$00 (ida e volta)
Partida de Lisboa, em 27 as 18 horas. Pedidos a
Capristano & Ferreira, L.ª
Largo de S. Domingos, n.º 11 Telefone 2 1003
e em todas as suas Filiais

MUSICA

Recital Peter Engelhard

Peter Engelhard

Peter Engelhard, o celebre baixo, que é tambem um grande pianista, dá depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, no teatro Nacional, o seu anunciado recital de canto, acompanhado ao piano pelo professor Jaime Silva, e com o seguinte e notavel programa:

Der Wegweiser, Schubert; Die Krache, Schubert; Der Wanderer, Schubert: Fruehlings Fahrt, Schumann; Die Beiden Grenadiere, Schumann; O Isis Arie (flauta encantada), Mozart; In Dieser heils. Hallen, Mozart; Gebet des Koenig Heinrich (Lohengrin), Wagner; Ansprache des Landgrafen (Tannhaeuser), Wagner; Der Floh, Mossorgsky.

Vinte anos de campanha pela Opera Nacional

E' já na proxima semana que no teatro do Gimnasio se realiza o espectaculo em que o maestro Ruy Coelho comemora «Vinte anos de campanha pela Opera Nacional». Efectuar-se-á uma parte de concerto sinfonico e outra de opera. Será ouvida, em primeira audição, uma nova versão da «Abertura Comemorativa da chegada dos Portugueses a India» de Ruy Coelho. Colabora a orquestra de opera, aumentada, da Emissora Nacional.

Depois do grande exito obtido recentemente em Paris no teatro «Champos Elyseés», é a primeira vez que Ruy Coelho se apresenta em Lisboa, numa noite em que se vai recordar a sua acção artistica de vinte anos, em que obteve entre outros sucessos no estrangeiro a conquista do primeiro premio oficial de opera em Madrid com a «Belkiss».

LIGA DOS COMBATENTES

Coincidindo com as manifestações comemorativas do XIX aniversario do Armisticio, o sr. dr. Manuel Teixeira Gomes, antigo Presidente da Republica Portuguesa, ofereceu á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para a sua Biblioteca, uma colecção das suas obras literarias, e para o Museu, um artistico bronze, reprodução de marmore Milon de Corone, de Puget, existente no Museu do Louvre.

Toma amanhã posse, pelas 18 horas, do lugar de presidente da Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra o sr. general Daniel de Sousa.

Instituto de cultura italiana

O Instituto de Cultura Italiana, onde já funcionam os cursos de lingua, inicia esta semana um ciclo de conferencias que constituirão um curso de alta cultura e que serão feitas por professores italianos e por personalidades do mundo cultural português. O programa começa com uma serie de conferencias do proprio director do Instituto dr. Aldo Bizzarri, sobre a civilização e o pensamento italianos na idade moderna até aos nossos dias.

A 1.ª conferencia realizar-se-á no dia 25, quinta-feira, ás 18 e 30, na sede do Instituto, rua do Salitre, 146, e versará o tema «Humanismo» tratado na sua genese historica e nos seus aspectos de viva actualidade.

O dia religioso

AMANHÃ, 24—S. João da Cruz, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela da Senhora de Oliveira para a igreja de Santa Catarina.

Capela de Oliveirinha, ás 11 e 30, missa de reposição de Lausperene, por musica e benção.

Santa Catarina, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 20, terço de benditos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Alice Irene de Almeida Cruz, D. Maria Tereza de Jesus da Camara Pereira, D. Maria Ana Correia de Freitas, D. Fernanda Brandão Pereira Crespo, D. Laura de Almeida Ottolini de Mascarenhas, D. Maria Inês Seabra da Costa, D. Maria Olimpia de Barros e Vasconcelos de Tavora Araujo de Miranda e D. Candida Nunes Madeira.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Manuela Caro de Sousa e Melo.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Trigoso de Lemos Seixas Castelo Branco de Aguiar, esposa do sr. Aguiar, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Henriqueta Abrante Pereira, esposa do sr. Abrante Pereira, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filho estão de perfeita saude.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Está despertando grande interesse no nosso meio mundano o «chá Mah-jong» de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza nos salões do Club Tauromaquico, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade a favor dos tradicionalistas espanhois e do cofre de beneficencia do Governo Civil de Lisboa, fazendo-se a marcação das mesas na Casa Bobone, rua Serpa Pinto, telefone 6 2047.

A' SUA MESA NÃO DEVE FALTAR: mariscos, carnes frias, manteigas, queijos, chás e cafés que V. Ex.ª encontra nas secções da manteigaria «A NUTRITIVA», Rua dos Correeiros, 243 a 247, em frente á Praça da Figueira.

Natal a todos

Consoante há tempos noticiámos o sr. tenente-coronel Lobo da Costa, ilustre governador civil de Lisboa, resolveu providenciar no sentido de que na quadra festiva do Natal, fôssem distribuidos pela pobresa da cidade, brinquedos ás crianças, agasalhos, enxergas, calçado a crianças e adultos. Para a confecção dos agasalhos a distribuir, têm-se gentilmente oferecido centenas de senhoras ás quaisf o Governo Civil fornece lã. Agora está em distribuição a segunda remessa de lã, constante de 800 quilos.

As senhoras que desejarem cooperar na benemerita iniciativa do sr. governador civil, confeccionando agasalhos, podem fazer a sua inscrição por um simples postal na Secção de Beneficencia do Governo Civil.

Jogo perdido

O vendedor de lotarias Ilidio de Oliveira perdeu ontem na Baixa o bilhete n.º 2178 para a extracção do proximo sabado.

Agradece-se a quem o tenha encontrado o favor de o entregar na nossa administração.

DE LUTO

D. Maria Joana Correia de Melo Machado

SEIA, 22—Na madrugada de ontem faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Joana de Amaral Correia de Melo Machado, esposa do sr. dr. João de Melo Machado de Albuquerque Corte Real, delegado do Ministerio Publico, em Viseu. A finada era sogra dos srs. dr. João Gonçalves Dias, tambem delegado em Moimenta da Beira e Antonio Joaquim Bento da Costa, engenheiro residente em Ferreira de Zezere.

O funeral foi bastante concorrido demonstrando assim quanto esta familia aqui é estimada. Via-se gente de varios pontos e nomeadamente de Viseu, que viera expressamente para este fim.

Padre João dos Santos Silva

FARO, 22—Após uma pertinaz enfermidade, faleceu nesta cidade o padre sr. João dos Santos Silva, redactor principal do jornal local a «Folha do Domingo» e director do jornal «A Avezinha». O extinto era natural de Paderne e contava 53 anos de idade, sendo muito conhecido e estimado em toda a provincia pelas suas qualidades de caracter e inteligencia. O seu-funeral foi extraordinariamente concorrido, saindo da igreja da Sé para o «Cemiterio Esperança» desta cidade, incorporando-se nele o clero da provincia e elevado numero de pessoas de todas as categorias sociais.

Augusto Simões

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral de Augusto Simões, de 33 anos, solteiro, empregado na Companhia União Fabril do Barreiro e natural da freguesia de Paços da Serra, concelho de Gouveia. Era irmão do sr. Antonio Simões, marinheiro da Armada, e sobrinho do sr. José dos Reis, sub-chefe da P. S. P. e amanuense do Conselho Administrativo, e do sr. Antônio Cardoso de Almeida, empregado nos Carreios e Telegrafos.

Sufragios

Tenente-coronel Catarino de Lima

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja do Coração de Jesus, missa do 8.º dia, por alma do sr. tenente-coronel Licinio Cantarino de Lima.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Praços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 27288

Uma necessidade facil de satisfazer:

Boa iluminação

Os nossos olhos estão em continua actividade. Para que, porém, eles possam dar o rendimento que essa actividade exige, necessario é que tenham luz suficiente.

Os especialistas em iluminação, ou sejam os luminotécnicos, conseguiram determinar a quantidade de luz precisa. Para tal fim, conceberam um aparelho chamado lucimetro, com uma celula foto-electrica, o qual serve para medir a quantidade de luz em determinado local, como o termómetro serve para medir a temperatura.

Averiguou-se, por meio deste lucimetro, que a maioria das instalações de iluminação artificial não fornece a luz precisa para que possamos trabalhar normalmente.

A iluminação pode atingir, numa estrada, ao sol, 150 000 lux; á sombra duma arvore, 50.000 lux; num quarto, com janelas de dimensões normais e em pleno dia, de 500 a 1 000 lux.

A maioria das instacões electricas não chega a atingir 100 lux, pelo que, tanto os oculistas como os luminotécnicos, estão de acordo em afirmar que esta intensidade não é suficiente para trabalhos delicados.

Não deve, pois, admirar que, nascendo os individuos com vista perfeita (apenas 3 % miopes), aos 30 anos já haja 39 % com deficiencias de vista (miopia); aos 50 anos, 71 %, e, dos 60 para cima, 95 %

Só uma solução existe para tão importante problema: mais luz, por meio de electricidade, que é a comodidade mais barata.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
HORARIO DE INVERNO
Partidas aos domingos, ás 8 e 15
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINÉ PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações. Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Elsa Rumina é um dos vertices de interesse do novo fonofilme português «A Rosa do Adro». Dir-se-ia que desabrochou como a flôr do titulo. Dá-nos uma figura peregrina de romantismo, dum tipo pulcro de beleza honesta, embora graciosa no alvoroço do seu primeiro amor. Não foi preciso ensaia-la no «studio»; ela já trazia dentro da alma, como um sonho de beleza, a sua luminosa criação.

Atrás do reposteiro

A peça em cena no Nacional, «Loucura de amor», só se representa hoje e amanhã, apesar da afluencia do publico, em virtude da ilustre actriz Amelia Rey Colaço não poder, por motivos de saude, continuar a interpretar um papel de tanta violencia dramatica como é o de «Joana, a doida». A notavel peça completará, assim, um mês de representações no cartaz do Nacional.

Na proxima sexta-feira sobe á cena a peça de Vasco Mendonça Alves, «Perdoai-nos, Senhor», com Lucilia Simões.

—Faz amanhã anos o actor Reginaldo Duarte.

—Ao ensaiador Augusto Soares, que organizou as festas portuguesas a bordo dos navios alemães da «Frente do Trabalho», foi oferecido, em nome do ministro da Alemanha, um exemplar do livro de Biallas, «Ao encontro do sol», que trata das viagens da K. D. F.

—A companhia Beatriz Costa afirmou em S. Paulo uma terceira semana dum exito invulgar, sem que os acontecimentos politicos do Brasil tivessem alterado o ritmo do seu triunfo até agora.

—A peça de Romain Coolus, «Férias da Pascoa», que em breve sobe á cena no teatro Nacional, representou-se em Paris no Théatre Michel, onde se conservou durante longos meses no cartaz com um exito retumbante.

—A' capital dum importante país europeu irá, pela primeira vez, devidamente contratado, um organismo artistico português, possuidor de um largo repertorio com o «folclore» mais moderno duma das nossas provincias.

—E' amanhã e não hoje que Alves da Cunha realiza a sua festa artistica no Sá da Bandeira do Porto, com a peça «Morte Civil».

—Da sua viagem a Paris, regressou o funcionario da Inspecção Geral dos Espectaculos, sr. Morais Rocha, que assumiu já as suas funções.

—Foi solicitada oficialmente a mudança do titulo duma peça original que vai representar-se em Lisboa, a requerimento do seu proprio autor.

—Alfredo Ruas desistiu da tradução da peça «Dan», original do autor de «A Milionaria», Suarez de Deza.

—Realiza-se na proxima quinta-feira, no Coliseu, a primeira «matinée» elegante, dedicada ás crianças e em que tomam parte todas as grandes atracções da nova companhia de circo.

«A lei das florestas», no Tivoli

Já não é uma experiencia mais ou menos feliz de cinema a côres, mas uma expressão categorica de beleza, que roça pela prefeição. Até aqui o realizador tinha que fixar o seu assunto em meia duzia de paisagens, e de interiores, raro saindo da tricromia. Uma côr a mais, uma gradação subtil de valores, e ei-lo escorregando perigosamente em qualquer coisa semelhante a uma oleografia. Parecia um daqueles fotografos do tempo de Daguerre, que tinham necessidade de fixar o modelo, imobilizando-o detrás duma mesa ou á frente duma lona, com nuvenzinhas pintadas. Aquilo resultara rigido, cadaverico, soturno. O modelo era o que queria o fotografo, e não o que ele é a, como afirmação de caracter, ou relêvo psicologico. O mesmo sucedia aos tecnicolares apresentados até aqui. Escolhiam-se as paisagens, como se escolhem bilhetes postais, e dentro dum salão, só certas côres eram acusadas. Dir-se-ia que os filmes se anquilosavam, como nos cenarios dum teatro. Mesmo quando se conseguia imprimir-lhes um ritmo, corria sempre lento, retardado.

O realizador temia encontrar pela frente uma dificuldade insuperavel. Por isso andava devagar, se é que não se sentava, na sua cadeira de visor artistico, explorando o ocre aftalmico do deserto, como no «Jardim de Allah, duma monocromia desesperante.

«A lei da floresta» é uma revolução no genero. O assunto vai para onde tem de ir, crescendo em todas as dimensões, exactamente, como um filme a preto e branco. E tem dinamismo, o que faltava aos anteriores. A obra é dum prodigioso interesse. O cinema põe-nos em contacto com um assunto novo: a vida dos rachadores, em plena floresta, com a sua rude e agreste poesia.

A acção decorre, no Canadá, lá para Vancouver, numa região admiravel de beleza, ora cortada de lagos, ora recoberta de densos e inextricaveis florestas. O principio da obra é um descritivo magistral, rapido e vigoroso, atingindo mesmo a epopeia. Lembra aqueles acordes vigorosos do velho Lubitsch, quando havia nas suas imagens como que um fremito wagneriano. E', em três minutos inesqueciveis, a historia da arvore, serrada, cortada, que rola em jangadas pelos rios, vai até ás serrações e ali tem o seu destino, ou ele começa. Os multiplos trabalhos que sofre, a grandeza ciclopica dos troncos, o barulho das serras mecanicas rasgando os lenhos—tudo isto tem grandeza, chega mesmo a emocionar. Segue-se depois a luta entre duas empresas de madeiras, luta terrivel, que não conhece quartel. A' sua violencia, porem, impõe-se o amor em curiosissimas peripecias. O desempenho é excelente, bem americano, merecendo um elogio George Brent e Beverly Roberts. Complementos interessantes. —A. P.

«O Grande Salto», no Central

O caso do Douglas Fairbanks Junior, protagonista do novo filme do Central, é realmente desorientador. Sendo o mais naturalmente elegante dos galãs, porque nasceu em berço de ouro e lhe nasceram os dentes no cinema, o filho do grande Douglas, apesar de já haver obtido assinalados exitos, jaz no esquecimento, ao passo que outros, menos agraciados, são os preferidos. Não incorreremos na mania de que Joan Crawford dá azar aos homens com quem casa como Douglas Fairbank Junior e Franchot Tone, mas concordemos que o primeiro merecia aparecer mais vezes em filmes melhores que *O grande salto*, em que justifica ser filho do senhor seu pai em varios saltos, e sobretudo no que dá o titulo, e em momentos de movimentado optimismo, como aquele em que regressa a casa depois de haver obtido colocação. Valerie Hobson e Alan Hale acompanham o elegante Douglas na representação do filme, que tem qualidades e foi realizado por Raul Walsh.

Nos complementos figura um admiravel documentario cultural, «Nascer para morrer», cem metros de boa fotografia portuguesa e um filme retrospectivo de bonecos animados, e escrevemos retrospectivo pelo primitivo do desenho, do som e do processo que já atingiu interêsse bem melhor.—*R.*

«Aventuras de Robinson Crusoé», no Olimpia

Robinson Crusoé, o nosso amigo de infancia, reapareceu ontem no Olimpia, em novas aventuras que surpreendem os fieis leitores de Daniel Foe, mas que tem inedito interêsse e o espirito proprio dos filmes americanos. Mala, o esquimó que Van Dick inventou para aquele famoso filme das regiões do gelo, encarna o famoso Robinson, sem o papagaio nem o «sexta-feira», mas com bandidos na ilha «deserta», e com T. S. F., aeroplanos e automoveis, um cavalo, um cão e escafandros.

O filme, que encheu o Olimpia e justifica ligeira elevação nos reduzidos preços no popular cinema, tem autentico interêsse e consta de 14 episodios e 29 partes, em exibição completa, e é exclusivo de Luiz Machado.—*P.*

O cumulo da audacia esta noite no Coliseu

Ha certos momentos, no decorrer do brilhantissimo espectaculo de circo do Coliseu, em que todas as respirações se suspendem! Momentos de angustiosa e terrivel ansiedade:—é quando os temerarios Cromwells apresentam os seus trabalhos junto da lanternim da cupula, isto é, sôbre o abismo. Mas as palmas com que o publico corôa este seu trabalho, são indescritiveis! Vá vê-los esta noite ao Coliseu, assim como as demais atracções da nova companhia de circo.

O sucesso é como nunca e os preços são popularissimos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Estreia — TERRA BENDITA com Paul Muni e Luize Rainer — A's 21 e 15 — Telef. 2 717

TIVOLI — A Lei da Floresta — filme colorido com George Brent e Berverly Roberts — TELEF. 5 0595

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — O Grande Salto com Douglas Fairbanks J.or e Valerie Holon

CONDES — Noites de Fogo com Gaby Morlay, Signoret, Victor Francen e G. Rigaud — A's 21 e 30 — TEL 2523

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83 — ULTIMA — Cavaleiro sem Armas

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — uma produção de Alex. Korda, realizado por Jacques Feyder com Marlene Dietrich e Robert Donat

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — A ultima conquista com Crawford, Powell e Montgomery — UMA VIDA ENDIABRADA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — BEN-HUR — Dias felizes — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — A menina Ching-Ching — Charlie Chan nos Jogos Olimpicos

TERRASSE — Tel. 091 — O general morreu ao amanhecer — A noiva que volta

LYS — Telef. 4 8560 — O general morreu ao amanhecer — Bailes e canções

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Falsos viuvos

APOLO
A revista onde mais se ri
Pão Saloio
A's 8 e 45 e 11 horas
Preços populares
com o famoso "Rei dos compadres,,
OCTAVIO DE MATOS

Maria Vitoria
Desde hoje até domingo
A semana de
O cartaz de Lisboa
Aos seguintes preços populares:
Camarotes (5 entradas), 25 e 30$00; Poltronas, todas, desde a primeira fila, 10$00; Cadeiras de 6$00; Balcão superior, 5$00 e geral, 2$50. Os espectaculos mais baratos de Lisboa.

TRINDADE
HOJE - A's 9,45 horas
A peça que mantem o predominio do teatro
GRADES FLORIDAS
espectaculo que maravilha e enternece toda a gente; com
Palmira Bastos na protagonista

Ecos e Noticias de Cinema

Terra Bendita

O drama da terra está novamente na ordem do dia. Batido pela furia dos elementos desencadeados, o nosso pais sentiu bem, recentemente, as tragicas consequencias da invernia. A terra foi martir. Varrida pelo vento, afogada nos rios que transbordaram, açoitada pelas chuvas inclementes, viu arrancadas das entranhas, arvores que reverdeciam e sementeiras que começavam agora a germinar. Prejuizos, prejuizos incalculaveis—eis o balenço, após a tormenta.

O drama da terra é o tema de «Terra Bendita», o grande filme que hoje se estreia no São Luiz. Não são as chuvas, na China rustica, que mais assustam os que da terra e para a terra vivem! As estiagens, as secas sem fim, são o pesadelo daqueles que dum solo arido e traiçoeiro procuram arrancar á seiva!

Mas ás vezes, quando as searas e o arrosais pedem bom tempo, para as colheitas—o céu abre-se em cataratas E se a Natureza se mostra fiel ao lavrador, as pragas de gafanhotos pairam, como uma ameaça constante.

No momento presente, quando, entre nós, se erguem clamores, contra os rigores da Natureza—«Terra Bendita» vem provar que Portugal é um rincão privilegiado, onde a terra não atraiçoa o homem.

E pode chover a cantaros ou rugir a proceia que, evocando as imagens da ruina e desolação que o filme revela, sentiremos a Primavera, pairando como uma benção, sobre o solo generoso da nossa bendita terra...

Um pouco de historia

Terra Bendita custou milhões. Levou cinco anos a realizar. As filmagens foram abandonadas duas vezes. Têm uma historia tragica este filme. Foi assinalada por duas mortes, logo de inicio: Maurice Flynn, enviado á China, para a parte documental e Georges Hill, que foi o primeiro realizador.

Thalberg, o malogrado produtor, porém, não desistiu... E assim, conseguindo contratar Paul Muni e Luise Rainer, ele proprio assumiu a super-visão dos trabalhos. Fazia um gôsto especial em *Terra Bendita*, que idealizara e concebera, depois da leitura do romance de Pearl S. Buck.

O filme fez-se. Outros sucessos assinalaram a fama de azarenta, que a obra trazia consigo. Quando, porém, estava prestes a terminar a tarefa, adoeceu. E Irving Thalberg morreu, antes de ver o seu sonho tornado realidade.

Foi meses depois, Norma Shearer — a inconsolavel viuva do grande produtor — que proferiu a frase que ficou celebre:

— «Se ele fôsse vivo, aprovaria inteiramente o que fizeram...».

Terra Bendita não poderia ter melhor homenagem.

A parada das rãs...

O São Luiz apresenta hoje o desenho animado colorido que obteve, o ano transacto, o primeiro premio, na sua categoria, da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood. Trata-se de *The Old Mill Pond*, prodigio de ritmo, de musica e de côr, que se deve a Harman & Ising, que, a par de Walt Disney, souberam renovar os desenhos animados, impregnando-os da mais poetica fantasia, dentro duma tecnica de desenho que assombra.

E' uma autentica «feérie» de rãs, com «girls», bailarinos, cantores, e orquestras de jazz — que, se desenrola, á luz pálida da luz, num charco de aguas bonançosas.

Quando a natureza adormece todo aquele mundo se agita. E para gaudio da assembléa, improvisam um espectaculo onde a fantasia toma por vezes formas exuberantes e caprichosas.

Parada das rãs, assim se chama o filme, entre nós, ficará como uma obra-prima incontestavel dentro dum genero, onde elas se revelam a cada passo...

Viajantes

A bordo do vapor «Quanza» seguem amanhã para Angola a sr.ª D. Mariana Campos Pimenta Virgolino e seu marido o sr. Raul Vilanova de Barros Virgolino, distinto engenheiro da Companhia dos Diamantes de Angola.

NOVA LEGISLAÇAO NA ARMADA

Vão ser reduzidos quadros e limites de idade

dos almirantes e oficiais superiores

e aumentados os de 1.os e 2.os tenentes

Sairam hoje na folha oficial dois importantes decretos pelo Ministerio da Marinha: um, estabelecendo a organização da corporação dos oficiais da Armada e outro promulgando o Estatuto dos Oficiais da Armada.

Os dois diplomas são precedidos de importantes considerandos que justificam plenamente a nova legislação adequada á evolução dos principios que devem reger a materia em questão.

A substituição de oficiais do activo, em muitos casos, por oficiais da reserva, ou mesmo por civis, garantirá o funcionamento dos serviços com a necessaria eficiencia e permitirá, até certo ponto, ir guarnecendo novas unidades sem que a cada navio que surja tenha de se fazer um aumento de quadros.

O criterio usado obedece ainda ao principio de poupar em terra para se poder gastar no mar, e não esqueceu a circunstancia de os serviços não aumentarem na razão directa das forças, da mesma forma que os gastos gerais de uma fabrica não crescem na razão directa da sua produção.

Uma inovação curiosa e digna do maior aplauso é a criação do sistema de promoção por escolha para os postos de contra e vice-almirante.

O problema dos tirocinios é igualmente visto com larguesa e justiça.

Passa a adoptar-se tambem a expressão de «sub-tenente» para substituir a de guarda-marinha, quando aplicada a oficiais dos quadros. Reservou-se esta ultima para os alunos da Escola Naval, ou sejam, as praças do corpo de alunos da Armada.

Pela nova organização os quadros de oficiais da Armada ficam com a seguinte classificação:

I — De marinha:

Vice-almirante	1	
Contra-almirantes	5	
Capitães de mar e guerra	18	
Capitães de fragata	33	
Capitães-tenentes	54	
Primeiros tenentes...	100	
Segundos tenentes...	100	
		311

II — Dos engenheiros construtores navais:

Capitães de mar e guerra...	1	
Capitães de fragata	2	
Capitães-tenentes	4	
Primeiros tnecentes...	4	
Segundos tenentes...	4	
		15

III — De saude naval:

Capitães de mar e guerra...	2	
Capitães de fragata	3	
Capitães-tenentes	6	
Primeiros tenentes...	18	
Segundos tenentes...	16	
		45

IV — Dos engenheiros maquinistas e maquinistas navais:

Capitães de mar e guerra...	1	
Capitães de fragata	2	
Capitães-tenentes	6	
Primeiros tenentes...	20	
Segundos tenentes e sub-tenentes ...	25	
		54

V — De administração naval:

Capitães de mar e guerra...	1	
Capitães de fragata	2	
Capitães-tenentes	6	
Primeiros tenentes...	20	
Segundos tenentes e sub-tenentes ...	30	
		59

VI — Dos auxiliares de serviço naval:

Primeiros tenentes	35	
Segundos tenentes e sub-tenentes ...	109	
		144
		628

Verifica-se, portanto, que houve redução do numero de vice-almirantes e aumento dos quadros de 1.os e 2.os tenentes.

De dois vice-almirantes passa a haver um, posto, de resto, inherentes ao major general da Armada.

Passa, por outro lado, a haver mais 10 1.os tenentes e mais 10 2.os tenentes.

Foram extintos os quadros de oficiais farmaceuticos, oficiais do secretariado naval, auxiliares de manobra, auxiliares telegrafistas, maquinistas condutores, auxiliares de saude naval, auxiliares torpedeiros e auxiliares de musica.

Os cargos de farmaceutico e de chefe da banda da armada, actualmente desempenhados por oficiais, serão providos de futuro por civis.

Será regulada a equiparação a oficiais do chefe da banda e dos capelães que venham a prestar serviço na armada.

Simultaneamente, f[illegible] publicado para entrar desde já em vigôr, o Estatuto dos Oficiais da Armada que insere as novas normas quanto a hierarquia, deveres, funções, situações na armada, constituição e admissão aos quadros, antiguidade relativa, situações no activo, duração das comissões ordinarias, cursos de aperfeiçoamento, de especialização, navais de guerra e outros; informações, promoções e suas regras fundamentais, promoção por distinção, preterições e recursos licenças, reserva, reforma, separação do serviço e demissão.

Os limites de idade para 1938 serão os seguintes, na classe de Marinha:

Sessenta e seis anos para os vice-almirantes (redução de um ano).

Sessenta e um anos para os capitães de mar e guerra (redução de um ano).

Cinquenta e nove anos para os capitães de fragata e capitães-tenentes.

Cinquenta e seis anos para os oficiais subalternos.

A partir de 1 de janeiro de 1939, ficarão a vigorar os seguintes limites de idade:

Sessenta e cinco anos para os oficiais generais; sessenta anos para os capitães de mar e guerra; cinquenta e oito anos para os capitães de fragata e capitães-tenentes, e cinquenta e dois anos para os oficiais subalternos.

Por esta nova legislação tende-se a conseguir que os oficiais, especialmente os de patente superior, atinjam os postos em idade que lhes permita melhor e mais facil cumprimento das missões que lhes fôrem confiadas.

Comer bem no NEGRESCO não é uma fábula

PORTUGAL-ESPANHA

Ultima Novidade-Comboio Especial Radio

ORGANISADO PELA ACREDITADA EUROPEIA AGENCIA TURISTICA

PARTIDA EM 27, REGRESSO EM 29 DE NOVEMBRO

1.ª CLASSE: 350$00 2.ª CLASSE: 290$00

Tudo compreendido—Lugares na Tribuna Central (Que são os melhores do campo) e Hoteis de 1.ª ordem

A Direcção tecnica da EUROPEIA AGENCIA TURISTICA, tem previsto efectuar a mais linda parte da viagem, de Viana do Castelo a Vigo de dia.

Lisboa-Vigo e regresso em comboio especial Radio

Inscrições e informações até 25 de Novembro na EUROPEIA AGENCIA TURISTICA, Praça dos Restauradores, 13—Telefone 2 3188—LISBOA.

Comboio especial com Radio na 1.ª e 2.ª classes, incluido no preço da viagem

A AGENCIA ENCONTRA-SE ABERTA DESDE AS 10 ATE' A'S 20 HORAS

Desconto de 50 escudos a todos os Excursionistas que não queiram assistir ao football em Vigo.

SINISTRO NO TEJO

A traineira afundada

pelo vapor inglês

foi hoje posta a flutuar

Durante a noite passada, o pessoal da Administração do Porto de Lisboa, com o auxilio da cabrea «Antonio Augusto de Aguiar» e de um mergulhador procedeu aos trabalhos de salvamento da traineira a motor «Nossa Senhora da Guia», da praça de Lisboa, propriedade da Sociedade Nacional de Pesca, que conforme noticiámos, foi ontem metida no fundo do rio, pelo vapor de carga inglês «Dalhanna», devido a terem-se partido as amarras que o prendiam ao cais.

A traineira, que se encontrava a uma profundidade de cêrca de 6 metros, foi retirada da agua pelas 5 horas.

Os trabalhos de salvamento, que foram realizados sob a direcção dos srs. comandantes Manuel Bento e Spencer, foram em parte dificultados pela forte corrente do rio e por falta de luz, visto ali não haver iluminação publica.

Montaram-se, no entanto, projectores e os trabalhos foram coroados do melhor exito.

Uma vez posta a flutuar a traineira «Nossa Senhora da Guia», que é um dos melhores e mais modernos barcos da pesca de arrasto da nossa praça, foi o barco rebocado para a praia da Margueira, proximo de Cacilhas, de onde seguirá para o estaleiro, a fim de receber as necessarias reparações.

Os comandantes dos barcos sinistrados apresentaram os protestos, estando agora a Administração do Porto de Lisboa a proceder ao inquerito da praxe em casos semelhantes.

O aniversario natalicio

do sr. Presidente da Republica

Passando amanhã o 68.º aniversario natalicio do sr. general Oscar Carmona, o Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa solicitou do Chefe do Estado uma audiencia para as Juntas de Freguesia, bem como as comissões paroquiais da União Nacional de Lisboa, para o saudar na cidadela de Cascais.

Dignam-se presidir a esta manifestação os srs. governador civil, tenente-coronel Lôbo da Costa, e o presidente da Comissão Concelhia de Lisboa da União Nacional, sr. dr. Ribeiro Ferreira.

O Conselho Central sugeriu a idéa de uma criança pobre de cada uma das 43 freguesias de Lisboa ser portadora de um ramo de flores para oferecer á sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

Tambem foi lembrada esta data a todas as Juntas de Freguesia dos concelhos do país.

O Concelho Central pôs á disposição, tanto das Juntas como das crianças suas protegidas, e dos membros das Comissões Paroquiais da União Nacional, carruagens reservadas no comboio que parte ás 15 horas do Cais do Sodré, onde serão distribuidos os respectivos bilhetes.

CADAVER DECEPADO A BOIAR

Pouco depois des 12 horas, foi comunicado á Policia Maritima o aparecimento no rio Tejo, junto á quinta Velha, aos Olivais, de um cadaver horrorosamente decepado, pois não tem cabeça nem braços.

A Policia tomou conta da ocorrencia, fazendo transportar o cadaver numa camioneta para o Instituto de Medicina Legal.

Supõe-se que seja mais uma vitima do temporal.

Prisão de dois gatunos

Foram presos ontem, na estação de caminhos de ferro de Cascais, dois dos gatunos que têm ultimamente praticado varios furtos naquele concelho.

Em Porto de Mós encontra-se preso, a requisição da Policia de Cascais, outro componente da quadrilha.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 30, Lisboa.

Retiro da Severa (CINE-REX)
Rua da Palma
Raquel de Sousa
Carmen Santos
José Porfirio
Bifes á «Rex»
Amanha: Noite da Moda
ENTRADA FRANCA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO CONSERVATC

Ao professor

foi hoje prestad

por ter atingido

Professor Tomaz Borba

Com os seus cabelos brancos beethovianos, a sua doce maneira de sorrir e de perdoar, bom para com todos, mais sacerdote do que professor, dividindo a sua actividade entre as aulas do Conservatorio e a sua igrejinha do Carmo, e mais tarde, os Martires, verdadeira catedral para a sua humildade—o padre Borba, civilmente Tomás Borba, despediu-se hoje dos seus colegas e discipulos, numa festa que se realizou naquele estabelecimento entre lagrimas e flôres, num tom penetrante de emoção. Atingido pela lei do limite de idade, setenta anos de inspiração religiosa, imaculadamente espiritual, o padre Borba tem trinta e seis anos de Conservatorio, a ensinar gerações. As meninas do seu primeiro curso já hoje são mãis, e têm ali filhas, mas o padre Borba teima em vê-las ainda de saias curtas, tranças caídas, um nadinha irrequietas, como se fôsse, ontem, ha um quarto de seculo, e tivessem doze anos. Cresceram, e ele envelheceu, devagarinho, buscando na musica o caminho para Deus.

Deixa uma obra enorme, muito portuguesa, modernissima para o seu tempo, que lhe ha de sobreviver gloriosamente. Decerto se recorda ainda da primeira missa que compôs ha uns bons quarenta anos, e que ele proprio executou na presença da familia real. Então, ninguem o aplaudiu, que o sagrado do recinto não o permitia, mas esta tarde, na festa de homenagem que se realizou no Conservatorio, não foi assim. Quando o padre Borba apareceu ecoou na sala uma forte e prolongada ovação. Todos se levantaram.

Para os discipulos era o mestre querido, que se despedia, para os colegas, o maestro ilustre da *Melodia Portuguesa* e do *Nunca mais*, que tão altos serviços havia prestado áquela casa. Faz-se silencio, e o professor Luiz de

Sensacional
Dois unicos
do canto
PETER E
Lieder e trec
Acompanhado
professor J
O piano BECHSTEIN é da CA

Supersom
— DA —
Emerson Radio Corp
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35, 1.º

ɯO NACIONAL

Tomás Borba

homenagem

limite de idade

Freitas Branco, em palavras comovidas, traça a biografia de Tomás Borba. Fala do compositor, do professor, do sacerdote—e improvisa brilhantemente, cavando no auditorio, cada vez mais fundo, uma veemente admiração pela figura do artista singular. Classifica-a como um alto exemplo de bondade pessoal e moral no Conservatorio, para recordar depois:

—Quando no exame os alunos nervosos, intimidados, viam a sua figura, na mesa do juri, sentiam renascer a coragem. Era dele sempre a palavra de harmonia não só entre os discipulos, mas entre os colegas.

E mais adiante:

—Ninguem me acreditaria se dissesse que, na classe musical, não ha, por vezes, atritos. Tomás Borba sabia eliminá-los, sem nunca criar um inimigo. O seu bondoso sorriso vencia tudo. Ha tantas coisas más nêste mundo que quando se encontra uma pessoa boa, não se acredita que ela seja inteligente. E' o caso do professor Tomás Borba, verdadeiro intelectual da musica. Diplomado com o curso superior de letras, a sua cultura serviu, admiravelmente, a nossa arte. Foi um dos primeiros na musica contemporanea.

E recorda algumas das suas composições mais belas, entre outras, a interpretação dos *Sonetos*, de Antero, de tão alto cunho intelectual.

—A legislação musical deve-lhe muito, pois que Tomás Borba fez parte de inumeras comissões de ensino e do conselho superior de Instrução Publica.

E mais adiante recorda que se lhe deve a vinda para Portugal do primeiro orgão pneumatico, e que, em dado momento, a igreja do Carmo foi um centro reputado de musica sacra.

Mais algumas frases, e termina dizendo:

—Como homem, Tomás Borba foi um bom, como artista foi um pioneiro das idéas novas da musica, e como professor foi um alto exemplo de tolerancia e de bondade.

Uma quente salva de palmas sobriu as ultimas palavras do sr. Luiz de Freitas Branco, tendo-se depois executado varias peças musicais do homenageado, que foi, terminado o concêrto, alvo de novas e calorosas manifestações.

Além do professor Tomás Borba, atingido pela lei do limite de idade, vão ser reformados pelo mesmo motivo, no proximo mês, o sr. Antonio Pinheiro, em fevereiro e abril de 1938, respectivamente, os srs, Alexandre Bettencourt e Viana da Mota, e em novembro do mesmo ano o sr. Pedro Fernando Pereira. Actualmente encontram-se vagas, no Conservatorio, as cadeiras de piano, composição, e português (secção de teatro) e estão na disponibilidade, aguardando aposentação, os titulares das cadeiras de canto e solfejo.

CAÇADOR DE DOTES

Casou com uma senhora

para lhe apanhar 23 contos

e desapareceu no dia seguinte

Nem só na America se realizam casamentos em menos de 15 dias...

O sr. Henrique Jorge Calheiros da Ressurreição, de 34 anos, e a sr.ª D. Marcelina de Almeida Neto, de 23 risonhas primaveras, proprietaria dum estabelecimento de tabacaria na rua Eduardo Brasão, são ambos portugueses, mas parecem ter nascido nos Estados Unidos...

Conheceram-se ambos na ultima semana do mês findo, quando ele entrou no estabelecimento da D. Marcelina a oferecer-lhe para venda um produto de beleza de que é representante.

Trocaram algumas palavras. E o Henrique da Ressurreição disse para a D. Marcelina:

— Garante-me que não se ofende comigo se eu lhe fizer uma revelação: operou-se neste momento na minha alma uma verdadeira transformação.

— Vai fazer-me uma declaração de amor...

— Mais, muito mais... Vou dizer-lhe que gosto muito de si. Não tenho tempo para perder a namorá-la. Sejamos praticos! Quere casar comigo?

D. Marcelina ruborizou-se, baixou a cabeça e por alguns segundos, emmudeceu.

— Então, D. Marcelina... — insistiu ele. — Ficou zangada com a minha pregunta? Responda qualquer coisa! Vá, não se envergonhe!

— O senhor não vê que eu sou uma criança, á sua vista?

— Então, diga antes: somos duas crianças...

D. Marcelina achou graça e riu-se da frase do seu apaixonado, e observou-lhe:

— Mas eu não o conheço. E o senhor é talvez a primeira vez que me vê e ficou assim tão apaixonado por mim que me apresenta uma proposta de casamento!...

— Eu tenho que ir para as ilhas, em propaganda do meu produto de beleza, no dia 1 de novembro, e gostava de a levar comigo, mas como só o posso fazer casando consigo...

— Está bem! Aceito a sua proposta! — disse, por fim, D. Marcelina.

Nesta altura, Henrique Jorge Calheiros da Ressurreição começou a falar dos seus negocios e a noiva falou-lhe tambem dos seus. Por fim, contou-lhe que tinha emprestado 25 contos, como hipoteca dum predio.

— Mas esse dinheiro está certo. Se quiser, pode negociar-se essa hipoteca. Eu mesmo me encarrego disso.

Três dias antes do casamento, D. Marcelina pediu ao seu noivo que lhe vendesse a escritura de hipoteca, missão de que ele gostosamente se encarregou, como é de calcular. Ficou com 20 contos e deu 5 á sua noiva!

No dia 7 deste mês realizou-se o enlace matrimonial, na 2.ª Conservatoria, em Arroios. Os padrinhos do casamento eram da familia da noiva. O acontecimento teve um caracter muito intimo. Depois do casamento, fôram passar a lua de mel, num hotel da Baixa. No dia seguinte fôram ambos para o estabelecimento da D. Marcelina. Mas logo houve uma manifestação de escandalo á porta da tabacaria.

Um «chauffeur», crédor do Henrique da Ressurreição, insultou este, pela falta de pagamento duma conta de 300$00. D. Marcelina, para evitar maior barulho, pagou a conta. Ao fim da tarde, um vizinho da D. Marcelina mostrou a esta nove folhas de papel dactilografadas, com a biografia de seu marido. Ela ficou deveras impressionada e, á noite, quando o marido chegou, disse-lhe:

— Podias ter sido franco! Não tinhas o direito de me enganar...

— Não é tanto como dizem...

E, aproveitando uma distracção da esposa, desapareceu de casa com mais três contos.

D. Marcelina apareceu no Torel, a queixar-se do percalço que sofrera. O chefe Antonio Augusto entregou ao agente Anibal Costa um documento dactilografgado, com a biografia de Henrique Calheiros, feita por um individuo do nome Calado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Delbos iniciará a sua viagem

em 2 de dezembro, regressando no dia 19 a Paris

PARIS, 23—Foi agora tornado publico o programa exacto da proxima viagem diplomatica de Delbos.

O ministro dos Negocios Estrangeiros francês irá, em 2 de dezembro, a Varsovia, onde chegará no dia 3 á tarde. De Varsovia irá, no dia 6 de dezembro, a Cracovia e continuará a sua viagem para Bucareste, onde chegará na manhã de 8 de dezembro. No dia 11 seguirá para Belgrado, onde estará desde o dia 12 até ao dia 14. No dia 15 chega a Praga e parte no dia 18 para Paris, onde deve chegar no dia 19 de dezembro.—(D. N. B.)

Um artigo de Henri Berenger sobre a situação europeia

PARIS, 23—Na «Agence Economique et Financiére», Henri Bérenger, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, concluiu o seu estudo acêrca da proxima viagem de Delbos á Europa Central:

«Além de ser uma resposta cortês ás recentes viagens a Paris, a de Delbos permitirá esclarecer certas obscuridades diplomaticas e militares da Europa Central».

Referindo-se depois á declaração de Delbos feita no congresso radical-socialista de Lille a respeito, de Checoeslovaquia, Bérenger explica que a França apoiará militar e diplomaticamente a Checoeslovaquia se a sua integridade ou independencia forem atacadas.

O articulista acrescenta: «A questão é tanto mais séria quanto é certo que a Checoeslovaquia é alvo de constantes ameaças por parte da Alemanha, quere contra a sua integridade territorial quere contra a sua independencia nacional».

Bérenger pregunta se a França seria o unico país a defender a Checoeslovaquia e a proposito verifica que aquele país e a Polonia «não são amigos». Observa ainda que a Polonia apoiaria a França no caso desta ser agredida, e depois pregunta qual é a natureza do tratado polaco-romeno.

Estudando a situação da Jugoeslavia, Bérenger diz ter a certeza de que aquele país mobilizará a favor da França, se esta fôr agredida pela Alemanha.

«Mas, pregunta Bérenger, no caso dum conflito germano-checoeslovaco? E se houver um conflito no Mediterraneo?».

Bérenger explica a seguir o objectivo inicial da Pequena Entente e acrescenta: «Se cada um dos estados da Pequena Entente assinou tratados separados com a França, não ha até aqui nenhum pacto comum de assistencia mutua entre a França e a Pequena Entente e ainda menos entre esta e outras potencias, como a Polonia e a U. R. S. S. E' conveniente recordar que a Romenia não se entende melhor com a U. R. S. S. de que a Polonia com a Checoeslovaquia. A Russia sovietica está ligada por meio dum pacto de assistencia mutua á Checoeslovaquia, analogo ao pacto franco-sovietico. Que fariam então a Romenia e a Jugoeslavia no caso dum conflito europeu por causa da Checoeslovaquia?». O articulista acrescenta que a atitude da Inglaterra é clara quanto ao Reno e ao Mediterraneo, mas pregunta o que ela faria tratando-se da Europa Central.

Bérenger conclui assim o seu artigo: «Eis os esclarecimentos que a viagem de Delbos pretende obter «in loco» no meio das manifestações cordiais com que será recebido em toda a parte o simpatico representante da França. Estamos convencidos de que aquela viagem permitirá sanear a situação europeia que a confusão dos pactos complicou, em vez de simplificar».—(Havas)

O rei recebeu lord Halifax

LONDRES, 23—O rei recebeu esta manhã lord Halifax que lhe deu conta das conversações que teve com Hitler.

O soberano reuniu hoje o conselho privado, tendo assistido lord Halifax.—(Havas)

A viagem do Halifax vista nos circulos italianos

ROMA, 23—O regresso de lord Halifax a Londres não provoca nenhuma reacção oficial em Italia. Nota-se, no entanto, uma certa satisfação através dos titulos dos jornais, que afirmam que «nenhum resultado concreto» saiu das conversações entre o Reich e a Grã-Bretanha e que a visita do representante britanico foi «inutil». Durante a visita, as correspondencias italianas de Berlim foram reservadas e incolores e as unicas observações feitas em Roma foram de indignação por se ter falado no estrangeiro de «inquietação italiana», que se traduziu de resto pela apreensão da «Tribuna» e pela chamada do seu correspondente em Paris, pois havia interpretado os comentarios a favor da aproximação italo-francesa como «arrefecimento das relações italo-alemãs».

Repete-se em Roma que o eixo Roma-Berlim está mais intacto do que nunca. Encarava-se de resto, com cepticismo, a intenção de Londres negociar com o Reich e mesmo com a Italia. Por um lado não se mostram surpreendidos com o facto de que o contacto anglo-alemão tenha tido um meio exito, por outro lado verifica-se que depois do discurso de Chamberlain nada de positivo se tivesse feito para esclarecer as relações italo-britanicas.—(Havas)

Continuam a ignorar-se os resultados da viagem

LONDRES, 23—Os comentarios publicados sobre o regresso de lord Halifax orientam-se em dois sentidos: enquanto uns se referem não sem inquietação, a certas modificações que teriam podido introduzir-se nos principios até agora fundamentais da politica britanico, iutros insistem na possibilidade de ofertas de colaboração economica á Alemanha e vêem nesses oferecimentos um aspecto da politica anglo-americana que se manifestará nos proximos meses.

O redactor diplomatico do «Daily Telegraph-Morning Post» opta por esta interpretação.

«Lord Halifax, escreve, podia trazer uma contribuição para as discussões em curso, assentando na maneira de abordar os problemas mundiais cara ao governo de Chamberlain, e isto com plena aprovação e inteiro apoio dos Estados Unidos».

Afirma que se notará cada vez mais a tendencia da politica inglesa para «se chegar a relações livres com o resto do mundo».

Conclui lembrando que «a paz pela prosperidade»—formula de Roosevelt e Cordell Hull—encontrou um campeão convicto em Chamberlain. Terminando declara que seria interessante saber se Halifax obteve do autor do plano dos 4 anos alemão condições favoraveis para essa politica.—(H.)

O problema colonial

BELGRADO, 23—O oficioso «Vreme» escreve, comentando as relações anglo-alemãs, que um país de sessenta e cinco milhões de habitantes não pode ficar mais tempo sem colonias, especialmente quando outros povos muito mais pequenos as têm. Não se podem, portanto, pôr de lado os desejos alemães.—(D. N. B.)

Um Restaurant diferente NEGRESCO TELEF. 29583 ...onde tudo é bom!

concertos
alemão
ELHARD
s de Opera
o piano pélo
YME SILVA
VALENTIM DE CARVALHO
Teatro Nacional

Peles! Peles!
RAPOSAS, GOLAS, ROMEIRAS. O sortido mais completo. As melhores qualidades, os menores preços.
CASA DA SIBERIA
R. Augusta, 254
Esquina de Santa Justa

RETIRO DA SEVERA
Maria Emilia Ferreira, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Guilherme Janeiro.—Quinta-feira, 25—Jantar concerto pelo Quarteto privativo do Retiro da Severa.—Preço de Jantar a 12$00. Quinta-feira:—Berta Cardoso.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Hoje: Noite da Moda
Maria Virginia, Odilia Amaral, Joaquim Campos, Manuel Pereira e «Tita», e o mais completo concertista de Acórdeon Manuel Aleixo. Selecção Rigorosa.

Teatro Nacional
A's 21,30
LOUCURA DE AMOR
Só hoje e amanhã
Na sexta-feira
PERDOAI-NOS, SENHOR...
com Lucilia Simões

ARCADIA
Amanhã: (com 2 orquestras) "NOITE VENEZIANA"
Apropriadas decorações—Brilhantes iluminações
Programa seleccionado pela Orquestra Trinsher
Grande sucesso do assombroso Ballet Spring
Ballet ROCKING
Ballet LASTING
HOJE—Jantar concerto a 15$00 (entrada incluida)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Queda fatal

Faleceu no hospital de S. José. o jornaleiro Joaquim Paixão, de 36 anos, de Ourique, que dera ha dias uma queda de um jumento.

KHASANA

Agentes Gerais: **SCHLEEDORN & JACOBY. Lda.**
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

Chales

E mantas de viagem
Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

Dr. Amadeu de Azevedo Marinho

Sua familia manda rezar amanhã, dia 24, na Igreja de S. Domingos, ás 11 horas, uma missa sufragando a sua alma.

✝

Fernando Maria de Oliveira Tito

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 24, missa por sua alma, na igreja do Sacramento, ás 11 horas.

Visitas de estudo

Os alunos da disciplina de Tecnologia do ultimo ano do curso da Escola Comercial de Veiga Beirão, acompanhados do seu prof. dr. Falcão da Cunha, visitaram o lagar de azeite do sr. João Carneiro do Rio e em seguida a Fabrica de Cimento Tejo. Na primeira visita foram recebidos pelo proprietario do lagar que muito amavelmente lhes explicou como funcionavam as prensas e demais maquinas. Na segunda visita foram recebidos pelo sr. engenheiro-director Teixeira Lopes e acompanhados durante toda a visita por dois engenheiros da fabrica, que tiveram a gentileza de lhes explicar todos os maquinismos e o seu funcionamento. Os alunos trouxeram as melhores impressões destas visitas de estudo nas quais completaram os seus conhecimentos tecnologicos daquelas industrias.

O mau tempo

AZAMBUJA, 21.—As grandes chuvas de ontem causaram varias inundações, tendo desabado algumas barreiras na rua do Caminho do Gado, nesta vila, ficando aquela arteria intransitavel.

A cheia nos campos trouxe enormes prejuizos á agricultura, visto ainda se encontrar muito arroz por ceifar e outro já em molhos. O que tem sido psssivel salvar está a ser conduzido para a vila, em barcos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Fran Paxeco realiza depois de amanhã, pelas 22 horas, no Ateneu Casapiano, uma conferencia acêrca da ida para o Brasil da familia de Bragança, da independencia, da abdicação do primeiro imperador, das regencias, D. Pedro II, guerra do Paraguay, abolição da escravatura, advento da Republica, etc.

FLETTO

Para aprontar uma obra para a camada final de RIPOLIN empregue duas demãos de **FLETTO,** tinta de fundo que substitui todos os outros preparos. E' um produto

RIPOLIN

Banquete de homenagem

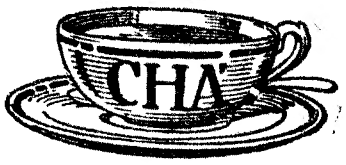
No dia 30 do corrente realiza-se o banquete de homenagem ao sr. coronel Silveira Lemos, director do Serviço de Administração Militar, que, por atingir naquele dia o limite de idade, passa á reserva.

A comissão pede a todos os srs. oficiais a quem dirigiu a circular e que ainda não responderam o favor de o fazerem com a maxima urgencia.

Quadrilha capturada

AZAMBUJA, 22.—Devido aos esforços do agente José Bernardo da P. I. C. que aqui se encontra ha dias, com o auxilio do 1.º cabo Barata, da G. N. R., foi descoberta a quadrilha que operava nesta vila e que ultimamente assaltou o estabelecimento do sr. Augusto Pereira, conforme noticiámos.

Aos gatunos foram apreendidos varios cereais em dependencias das suas habitações, estando a ultimar-se as averiguações.



d'A Mariazinha

Para todos os paladares
A maior variedade
A melhor qualidade
O melhor preço
De 24 a 70$00 cada quilo
De $50 a 10$00, cada pacote.
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.
Não são chás de "refugo„ com o nome de "1.ª...„

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torneis,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. [illegible]

Que a vida está insuportável!!!
Tôda a gente se queixa ... e sabe...
E, agora... que vem o frio... a chuva!!!...

A "SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL"

Faculta á sua numerosa clientela uma modalidade nas suas compras, que é uma verdadeira revolução!!!
Na sua venda a prestações simples onde se pode escolher á vontade num vastíssimo e variado sortimento de calçado e chapéus para:

TODOS OS PREÇOS E PARA TODAS AS BOLSAS!

Portanto só anda com os pés molhados... e sem chapéu... quem quere!!!

Aproveitai, pois, os preços e as condições que lhes oferece a

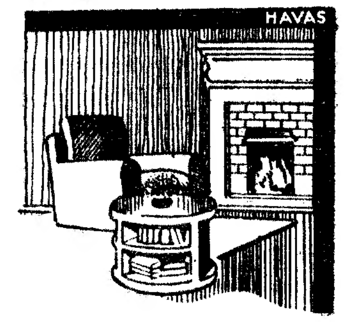
«SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL»

105-C, Rua Morais Soares, 105-D (Gaveto para a Rua Cavaleiro Oliveira, 1, 2 e 3)

confôrto e beleza

Um bom maple, um bom lume, um bom livro: — Eis o ideal para as longas noites de inverno! Compre a pronto ou a prestações os mais confortáveis maples que se fabricam em Portugal, no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LSBOA



CORREIAS E MANGUEIRAS

SALTOS E SOLAS DE BORRACHA

GOODYEAR

A MARCA DEFINITIVA
DE QUEM OS EXPERIMENTA UMA VEZ

Distribuidores Gerais

CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA

R. S. Julião, 53 — LISBOA

TELEF. 2 5058 **TELEG. CANELASCO**

BOLSA DE LISBOA

23 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	957$00	955$00	—
» 4 0|0 1934 ..	979$00	973$50	980$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.215$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.030$00	1.030$00	1.032$00
» 4 3|4 1934 ..	1.154$00	1.152$00	1.155$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.063$00	1.062$00	1.064$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.715$00	1.713$00	1.715$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.893$00	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.720$00	1.720$00	1.725$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	156$00	158$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	508$00	510$00
Espirito Santo port.	—	—	770$00
Lisboa & Açores, port..	—	375$00	379$00
Portugal, portador......	—	1.118$00	1.122$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional..............	—	740$00	755$00
Sagres	1.250$00	—	1.300$00
Tagus..............	—	1.250$00	1.400$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	12$50	13$50
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	270$00
» » ass. 1934	—	142$00	148$00
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	16$00	16$00	16$40
Gaz e Electricidade.....	309$50	309$00	310$00
Portugal e Colonias.....	83$30	83$20	83$30
Navegação	104$00	101$00	105$00
Portuguesa de Pesca....	—	267$00	270$00
» de Tabacos.	400$50	400$00	401$00
Tabacos de Portugal....	361$00	360$00	333$00
Tabaqueira	—	510$00	520$00
Uniao Electrica Portug.	—	179$00	180$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola......	375$00	374$00	376$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$00	48$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	356$00	350$00	363$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	213$00	212$00	215$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	90$00	90$50
» 7 0|0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0 ...	—	—	—
Busi 9 0|0..............	114$50	114$00	115$00
» 6 1|2 0|0..............	—	120$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	21$97,3	22$01,3
Zurich..................	5$08,7	5$09,6
Roma	1$15,6	1$15,8
Bruxelas	3$73,8	3$74,5
Amsterdam	12$20,2	12$22,5
Berlim	8$88,3	8$90,0
Praga..................	$77,3	$77,5
Rio de Janeiro..................	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

✝

Humberto de Sousa Soares Canellas

FALECEU

Clotilde Maria Bastos Canellas e seus filhos, José Soares Canellas, Laura de Sousa Canellas Dantas e sua filha, Mario de Sousa Soares Canellas, sua mulher e filhos, participam o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, ás 15 horas, da Rua de Santo Antonio (á Estrela) n.º 132 para o cemiterio Ocidental.

✝

Humberto de Sousa Soares Canellas

FALECEU

A firma **Germano Serrão Arnaud,** participa aos seus clientes e amigos, o falecimento do filho do seu socio José Soares Canellas, realizando-se o funeral amanhã, dia 24, pelas 15 horas da Rua de Santo Antonio (á Estrela) n.º 132 para o cemiterio Ocidental.

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

A agitação na Palestina

Providencias para a manutenção da ordem

JERUSALEM, 23.—O desejo de restabelecer a ordem levou as autoridades a efectuar uma serie de prisões. Cinco individuos de Jerusalem, suspeitos de actos de represalias, foram levados para o campo de concentração de S. João de Acre, por um periodo de seis meses. Em Jaffa foram presos três arabes por possuirem armas. Vão ser julgados pelo tribunal militar. Como fôsse disparado um tiro no bairro judeu de Jerusalem, a Policia pôs-se em campo e prendeu em Lydda o suposto autor do incidente. Duas casas estão condenadas á demolição, caso os seus moradores opunham resistencia.—(Havas).

Estatistica do trabalho

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23. — As estatisticas do ministerio do Trabalho de 15 de setembro a 15 de outubro acusam uma deminuição da produção industrial e a diminuição de 80.000 trabalhadores durante o mês. O numero de trabalhadores em outubro dêste ano ultrapassou em 600 mil o numero correspondente a igual mês de 1936. O total de salarios foi superior em 43.400.000 dolares ao total de outubro de 1936. Em contra-partida os indices economicos revelam uma deminuição na produção de outubro ultimo em relação a igual mês de 1936.—(Havas).

A legação etiope em Londres

não vai ser encerrada

LONDRES, 23. — A legação da Etiopia em Londres desmentiu ontem á tarde as informações publicadas na Imprensa de que aquela legação brevemente seria fechada.—(Havas).

ROSTO CARRANCUDO ESTÔMAGO ÁCIDO

Os que sofrem de incómodos da digestão têm muitas vezes mau humor ou temperamento pessimista. Êsses incómodos benignos a principio podem degenerar em doenças do estômago excessivamente graves. Os ardores, os pesadumes, os azedumes, vómitos e outros incómodos digestivos são geralmente provocados por um excesso de acidez e para evitar êsses males nada existe melhor do que a Magnésia Bisurada cujo efeito é quási imediato. Alivia em 5 minutos, suspende a fermentação dos alimentos no estômago e evita a flatulência e o desejo de vomitar. Acalma a irritação das mucosas delicadas do estômago e faz desaparecer todos os vestígios de inflamação. A Magnésia Bisurada acabará com as suas perturbações da digestão e permitir-lhe-á digerir sem dor. A primeira dose prova a sua eficácia. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, *ou Esc.* 23$00 *— tamanho grande, económico.*

A politica brasileira

Resposta a um artigo do «Times»

LONDRES, 23. — F. Walter Hime, industrial, publica uma carta acêrca do Brasil, em que contesta que—como escreveu o «Times» em 13 do corrente—Vargas tenha assumido o poder em 1930 com o auxilio dos elementos comunistas e em que afirma que os comunistas se infiltraram nos partidos politicos, de tal maneira que a sua actividade foi uma das razões para não haver eleições presidenciais num futuro proximo.

Hime desmente que o governo actual seja fascista e insiste na necessidade para o Brasil de ter um governo adaptado ás suas condições muito diferentes das de Inglaterra. Quanto á interrupção do serviço da Divida externa, o autor da carta declara-se convencido de que o seu país não repudiará as suas obrigações e lembra os sacrificios feitos pelo Brasil para fazer face aos seus compromissos nas respectivas datas de vencimento nos ultimos anos. Cita, entre outras cousas, o envio, em 1930, de milhões de ouro para Inglaterra, a fim de pagar os juros devidos. Insiste na sua convicção de que os portadores de titulos brasileiros receberão um tratamento equitativo, atendendo aos vastos recursos do país e diz que a Inglaterra desempenha um papel importante no desenvolvimento de tais recursos. Insiste tambem na necessidade que o Brasil tem de material rolante para caminhos de ferro e conclui fazendo votos por uma colaboração mais estreita entre a Grã-Bretanha e o Brasil no campo economico. As ultimas palavras de Hime são para desmentir que Vargas seja atraido pelo desejo do poder e pede a simpatia do «Times» para os seus esforços.—(Havas).

Os titulos brasileiros na Bolsa de Londres

LONDRES, 23.—A impressão desfavoravel produzida pela suspensão do serviço da divida externa brasileira acentuou-se esta manhã e registaram-se novas baixas de titulos brasileiros. O mil reis, todavia, não sofreu alteração.—(Havas).

Organização judiciaria

RIO DE JANEIRO, 23. — O Supremo Tribunal Federal começou a funcionar segundo a orientação estabelecida na nova Constituição, que unifica a justiça em todo o territorio nacional, como era reclamado pelos organismos tecnicos brasileiros e como o propôs a comissão nomeada após a revolução de 1930 e composta dos conhecidos jurisconsultos Bento de Faria, Carlos Maximiliano, Octavio Eelly, Pereira Braga, Miranda Valverde e Candido de Oliveira. O primeiro declarou que a «unidade não é incompatível com o sistema federativo, pois a função judiciaria é atributo não da «autonomia», mas da «soberania».

A Constituição, depois de definir a competencia originaria do Supremo Tribunal que fica muito aliviado, estabelece: «Todas as demais causas, sem distinção, serão propostas perante as Justiças dos Estados, do Distrito Federal e dos Territorios; quando, porém, seja nela interessada a União Federal ,serão inicialmente aforadas nos Juizos das capitais, nos Estados, ou a eles remetidas quando, por ventura, sejam intentadas em outro da mesma unidade federativa. Nesta ultima hipotese, os recursos serão os ordinarios, devendo ser directamente interpostos para o Supremo Tribunal.—(Americana).

AERONAUTICA

Nova carreira aerea

NOVA YORK, 23.—Uma companhia de navegação aerea consultou o governo grego sobre a criação de uma carreira entre os Estados Unidos e o Sudêste europeu e a Asia Menor. Os aviões farão escala pelos Açores.—(Americana).

PELES
Raposas, capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão
Rua Fanqueiros, 376, 2.º

Na Russia Sovietica

Um processo de espionagem

MOSCOVO, 23.—A Tass anuncia que o tribunal militar de Leningrado condenou dois estrangeiros, R. S. Silberhorn e Erwinklein a alguns anos de prisão por se dedicarem á espionagem. O tribunal averiguou que Silverhorn foi para a Russia em 1930 para exercer espionagem por conta duma potencia estrangeira. Intitulava-se especialista estrangeiro e viveu em Leningrado até 1936. Erwinklein, que chegou á Russia este ano, dedicava-se tambem á espionagem. Os dois espiões receberam ordem para fazer explodir os reservatorios de petroleo do porto comercial de Leningrado. Silberhorn e Erwinklein possuiam passaportes falsos suiços com os nomes de Max Schield e Joseph Lessu. Foi assim que conseguiram entrar em junho de 1937 na Russia como «turistas estrangeiros», mas foram em breve desmascarados. Durante os interrogatorios aqueles dois individuos reconheceram-se culpados.—(Havas).

A economia norte-americana

WASHINGTON, 23.—A sessão legislativa continua, sem que seja possivel discernir em que direcções o Congresso ou Roosevelt procurarão pôr côbro ao mal estar economico de que o país sofre. Amanhã o Senado iniciará a discussão da lei para a fiscalização da produção agricola—um dos quatro pontos que Roosevelt propôs ao Congresso no seu discurso de abertura. A comissão de finanças da Camara dos Deputados, que estuda as contribuições, procura os meios de compensar as receitas federais, que a revisão torna necessaria. Perante as diferentes pressões do Senado e da Camara dos Deputados e dos grandes interesses privados e publicos, todas tendentes a encorajar as empresas privadas, o equilibrio do orçamento para 1938 parece seriamente ameaçado.—(Havas).

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 23.—Depois de Brunet e Tschoffen terem declinado constituir governo, o rei encarregou novamente Janson, que aceitou.—(Havas).

Atitude de dois flamengos

OSTENDE, 23.—O deputado nacionalista flamengo Jerome Leuridan e o conselheiro provincial Van Steenlandt foram presos na ocasião em que armados de martelos destruiam o texto em francês das placas indicativas, em duas linguas, das ruas da cidade.—(Havas).

LUZES ENCARNADAS!
LUZES ENCARNADAS!
irradiando da cúpula do
Quiosque TIVOLI!
São o imponente sinal de que naquele estabelecimento se distribuiu, de novo, a
SORTE GRANDE
4.171 400.000$00
(Em 2 décimos adquiridos á casa
D. E. GOUVEIA & SILVA)
Até amanhã conservar-se-á, ali, o luminoso pregão da Fortuna!
Luzes encarnadas! Luzes encarnadas!
FORMIDABILISSIMO PALPITE
de que VENDERÁ, já a seguir
Outra "TALUDA,,
e não deixará de vender tambem
O 1.º Premio da Grande Lotaria do Natal
6.000.000$00
para a qual tem á venda:
Telefone 4 1968 | Bilhetes a ... 1.600$00 | Vigesimos a 80$00 | Cautelas a... 11$00 | Pelo correio mais um escudo
Avenida da Liberdade (em frente do **Cine Tivoli)**

O pagamento dos coupons

do emprestimo Young

BERLIM, 23. — Os coupons do emprestimo americano Young, pagaveis em 1 de dezembro de 1937, os quais têm a chancela «Usa domicile october first 1935» serão comprados como os que foram pagos em 1 de junho de 1937. Os proprietarios dêstes coupons podem, portanto, vendê-los, depois de 1 de dezembro de 1937, na casa Morgan & C.º, de Nova York, ou em qualquer das filiais americanas da Hamburg-Amerika-Linie a partir dêsse dia, á cotação de vinte dolares. — (D. N. B.).

Um livro sobre a obra

do dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 23.—Tem obtido notavel exito o estudo do professor e escritor Raul Romano, de S. Paulo, intitulado «Salazar». O volume reproduz a conferencia que o autor realizou ha tempos no salão da Ordem dos Economistas de S. Paulo, sobre a personalidade e a obra do chefe do Governo português, cujo renome e prestigio no Brasil são enormes.—(Americana).

A situação na Bolivia

BUENOS AIRES, 23. — Dizem de La Paz que, a fim de se voltar á normalidade constitucional, o gabinete demitiu-se depois de convocar os colegios eleitorais. A Convenção constituinte elegerá os presidente e vice-presidente da Republica.

As eleições foram convocadas para 13 de março e a Convenção constituinte reunir-se-á em 3 de maio.—(Havas).

Morte de cinco crianças

quando patinavam no gelo

VARSOVIA, 23. — Numa localidade do distrito de Khartau quebrou-se o gelo do lago sôbre o qual a juventude da localidade se entregava a exercicios de patinagem. Morreram cinco crianças de oito a quinze anos.—(D. N. B.).

OS ITALIANOS EM AFRICA

Forças militares na Libia

ROMA, 23.—Segundo informações fidedignas, a Italia tem presentemente na Libia um exercito de 70 mil homens, 45 mil europeus organizados e dois corpos de exercito, e 25 mil indigenas. —(Americana).

Mussolini vai visitar

o Dodecaneso

ROMA, 23.—Anuncia-se que Mussolini prepara uma visita ao Dodecaneso, no Mediterraneo Oriental, para inspeccionar os meios de defesa militar. A visita realizar-se-á antes do fim do ano.—(Americana).

A eleição presidencial argentina

BUENOS AIRES, 23.—O grupo parlamentar socialista decidiu ratificar a resolução do conselho nacional do partido no sentido de não comparecer na assembléa legislativa de 25 do corrente, encarregada de aprovar o escrutinio da eleição presidencial.—(Havas).

A Bolsa de Washington

WASHINGTON, 23. — A Bolsa teve ontem nova baixa e muitos valores chegaram a atingir cotações baixissimas, que ha dois anos se não registavam. Os mais atingidos foram os metalurgicos. As vendas abrangeram 1500 titulos.—(Havas).

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

V. Ex. NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

A GUERRA EM ESPANHA

uma personalidade muito chegada ao general Franco admite a hipotese de um armisticio

GRENOBLE, 23. — O «Petit Dauphinois» publica uma entrevista com o dr. Jacques Chevalier, da Faculdade de Letras, encarregado pelo general Franco de estudar a organização do ensino em Espanha. «Franco falou-me ha um ano—disse o dr. Chevalier—no assunto: Faça um plano—disse ele—procurando o que dele resultará em 50 anos. Levei oito meses a elaborar esse plano, com a colaboração de amigos como Legendre, da Casa Velasquez, professores dos liceus de Grenoble, dois professores de aldeia e um outro de instrução primaria, duma grande cidade. O plano está a ser examinado pelos organismos competentes da Junta de Burgos». O professor assinalou nas suas declarações que em 1924 Franco seguira atentamente em Oviedo um curso de filosofia dado por um aluno de Chevalier, Fugier.

Interrogado a respeito das perspectivas da guerra, Chevalier disse: «Podem ter a certeza de que se corre a grandes passos para uma larga reconciliação que fará depôr as armas.» —(Havas).

Em prol do reconhecimento de Franco

PARIS, 23—O general Castelnau publica um artigo na «Epoque» em que observa que as democracias ocidentais deviam reconhecer o facto de o governo nacionalista dominar já mais de dois terços da Espanha e de dever mandar dentro de pouco tempo em toda a Espanha, levando-lhe de novo a paz, a liberdade, a ordem e o trabalho—numa palavra: todos os bens da civilização ocidental europeia. Os pretestos e meios pelos quais as democracias ocidentais aumentam ainda para recuar reconhecer o governo nacionalista espanhol não são mais do que uma má dissimulação da sua propria fraqueza ou da sua simpatia pelos manejos comunistas.

O general pede em seguida o reconhecimento imediato de Franco e diz que a democracia espanhola pode ser boa, mas a paz mundial é ainda mil vezes melhor.—(D. N. B.)

As relações da Polonia com o governo nacionalista

VARSOVIA, 23—Declara-se nas esferas competentes que continuam normalmente as conversações economicas ha tempo entabuladas, com o governo nacionalista espanhol. Está encarregado das conversações Szmajko, funcionario do consulado da Polonia em Lisboa. Declara-se tambem que as noticias a respeito do reconhecimento de Franco e nomeação dum agente diplomatico são ainda prematuras. Esclarece-se que já funcionam em territorio franquista dois consulados honorarios—um em Bilbao e outro em Vigo.—H.

A representação diplomatica da Inglaterra em Espanha

LONDRES, 23 — Foi oficialmente anunciado que o actual encarregado de Negocios da Grã-Bretanha em Barcelona foi elevado á categoria de ministro plenipotenciario e que continuará em Barcelona. Nos meios oficiais não se dá nenhuma explicação acêrca desta promoção. No entanto parece que como Hodgson, nomeado agente geral no territorio nacionalista tem a categoria de ministro, quiz-se com aquela nova medida restabelecer o equilibrio entre as duas representações. Por outro lado declara-se que Chilton conservará a representação diplomatica em Barcelona e a representação «comercial» em San Sebastian.—(Havas)

As operações militares

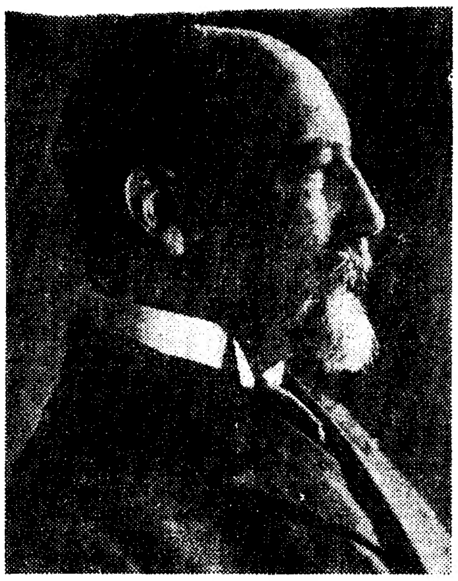
De Barcelona transmitem o seguinte comunicado do Ministerio da Defeza Nacional:

«Frente de Leste—Fuzilarias nos sectores de Pitres e Portugos. Na Extremadura, no sector do Tejo, a infantaria republicana avançou um quilometro em frente de Casa de Maria Antarillo de Toledo. Neste sector os republicanos atacaram um esquadrão da cavalaria nacionalista que tentava introduzir-se nas posições republicanas. Os insurrectos tiveram 20 mortos. A artelharia nacionalista bombardeou a cota 80 e as imediações do cume de Pozuela em Toledo. Bombardeou igualmente as posições da Serra de Perule, no sector de Valdequillo em Cordova.

UM DOCUMENTO SENSACIONAL

O manifesto do duque de Guise

constitui um apêlo dirigido a todos os franceses



O duque de Guise

GENEBRA, 23.—O manifesto do Duque de Guise é um longo documento de que damos a seguir algumas das passagens mais importantes:

Começa ele por mostrar que todos os franceses, dos meios ou partidos mais diversos, se mostram inquietos pelo facto da situação economica não melhorar. Diz, seguidamente, que se esboçaram em França, «a um tempo com timidez e violencia», reformas numanas necessarias e já conseguidas noutros paises, mas tão «superficialmente que a ninguem satisfizeram».

«Descontentaram toda a gente e levam sómente á ruina da industria e do comercio e ao aumento da miseria social».

«No exterior a situação é grave, continua o documento. Não ha só choques de ideologias, mas ameaças de guerrra e mesmo conflitos armados na Europa e no Extremo Oriente».

«Franceses, diz o manifesto, a vossa confusão não vos levará a voltar-vos para um homem da direita ou da esquerda, isto é, para a Ditadura? Certos paises escolheram essa forma de governo que para eles pode explicar-se com a tradição historica, mas vós, franceses, renunciareis ás vossas liberdades e tradições profundas? Estamos num circulo infernal e para sair dele apenas ha a Monarquia».

O duque analisa, seguidamente, as formas de regime, uma por uma: «O terror vermelho», que acaba com a moral e para o qual nem a vida humana conta; a ditadura, que vive do prestigio do ditador «cuja morte abre as portas a todas as lutas»; «a Republica parlamentar «com os suas lutas e entendimentos partidaristas», o que faz com que o governo «seja presa de negociações e regateios» constantes».

«A Republica, afirma, não significa governo do povo por si proprio, mas sim dominio das potencias argentarias. O voto é um ludibrio, pois os eleitores não têm «todos os dados do problema» e portanto o seu julgomento não pode ser livre».

O manifesto continua fazendo a critica cerrada dos regimes e afirma que a «Monarquia traz consigo propria o elemento mais seguro da estabilidade: a hereditariedade».

O programa apresentado no manifesto

O duque apresenta depois o seu programa: reforma do Estado, harmonização das relações do capital com o trabalho, adaptação da politica ás circunstancias, tudo dentro dum quadro regional e familiar. A Monarquia será descentralizadora, aproximará operarios e patrões, defenderá a familia, os seus direitos o patrimonio, não suprimirá o voto mas reorganiza-lo-á no plano profissional e da familia, acabará com a ignorancia da politica no economico e no social e favorecerá o desenvolvimento da personalidade humana.

Faz um apêlo aos franceses, «cujas divisões colocam o país em perigo mortal», para escapar ao qual a França tem que encontrar» não um tirano, mas o seu chefe natural, aquele que no posto de comando, sem competição possivel, é o unico a poder conciliar todos os franceses».

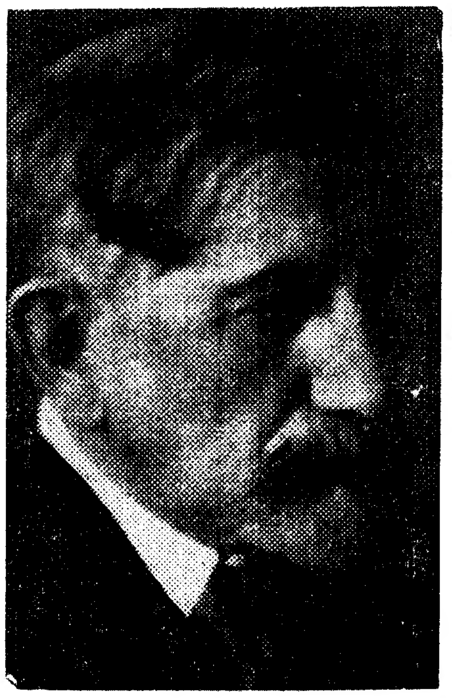
O duque refere-se depois ás questões religiosas e declara que a Monarquia, «sem ser governo clerical», se inspirará nos principios que norteiam os catolicos e permanecerá fiel á «separação de poderes», respeitando a liberdade de consciencia.

Finalmente o duque diz querer dissipar um mal entendido.

Elogia a dedicação dos membros da «Action Française», «mas esta, diz, é um partido e actua sob a sua propria responsabilidade e com plena independencia». «Estando submetida á nossa autoridade, diz o manifesto, não pode, todavia, obrigar-nos». Ha incompatibilidades no ensino da sua escola e contradições com a Monarquia francesa. «So a Casa de França de que sou, afirma o duque, o chefe e depositario da doutrina real». O manifesto termina com um novo apêlo aos franceses para que a «França retome a sua missão no mundo».

Os condes de Paris, acompanhados pelo seu sequito, partiram de Genebra de regresso á Belgica.—(Havas).

No manifesto do duque de Guise ha uma passagem que merece, desde já, referencia especial. E' a que diz respeito ás relações entre a Casa de França e a organização da «Action Française», a qual compreende, além do jornal deste titulo, varios orgãos de divulgação politica e grupos de propaganda e acção.



Charles Maurras

Charles Maurras tem sido o doutrinador e chefe intelectual da «Action Française», devendo considerar-se hoje seus principais auxiliares, Leon Daudet, um jornalista de grandes recursos e Maurice Pujo, um organizador de excepcional energia.

A idéa monarquica, morta em França durante muitos anos, depois da proclamação da III Republica, ressuscitou graças sobretudo ao prestigio de Maurras e á sua campanha conduzida com uma tenacidade invulgar, durante vinte e oito anos.

A criação do «Courrier Royal» foi o primeiro sintoma de divergencias sobre pormenores de doutrina e de acção, entre o pretendente e o seu mais ilustre partidario.

O manifesto a que o telegrama da «Havas» se refere, cuja importancia e significado são evidentes, marca com clareza a posição da «Action Française» dentro dos limites da causa monarquica, definindo as suas funções e o grau de responsabilidade oficial que á sua actividade deve atribuir-se.

V. Ex.as Não Hesitem!!!

Porque os 400 contos estão á venda no JOSÉ PEDRO Rua do Ouro, 203

Tenho á venda para todas as lotarias semanais e extraordinarias sempre aos preços usuais.

O CONFLITO SINO-NIPONICO

Admite-se a possibilidade do Japão declarar a guerra á China

TOQUIO, 23—O orgão economico «Chugai-Shogyo» informa que o almirante Nuetsugu, secretario do gabinete e antigo chefe das forças do alto-mar explicou ontem a Konoye, presidente do conselho, a necessidade duma declaração de guerra á China. O jornal, assim como os outros orgãos de Imprensa, dizem que nos meios governamentais se examinou seriamente esta possibilidade.—(D. N. B.)

A transferencia do governo de Nanquim

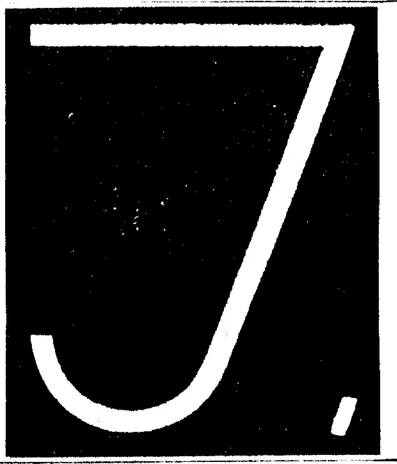
TOQUIO, 23—O «Nichi Nichi Shimbun» dá hoje pequenos pormenores sobre a decisão do governo chinês de deslocar a séde do governo para Tchounking. O jornal escreve que a sessão decisiva do governo chinês se realizou no dia 14 do corrente. Tomaram parte nesta sessão dezoito personalidades dirigentes da China, entre as quais se encontravam o marechal Chang Kai Chek e sua mulher. Nesta conferencia, dez assistentes pronunciaram-se pela paz com o Japão. Entre este dez encontram-se Chiang Kai Chek, o ministro da guerra, general Hoyin-Tchin e o chefe do estado maior general Tcheng-Tchin. As outro oito personalidades frisaram a necessidade de continuar a guerra com o Japão. No fim da sessão, os partidarios da continuação da guerra conseguiram fazer valer os seus argumentos. Tomou-se assim a decisão de deslocar o governo.—(D. N. B.)

A conferencia de Bruxelas

PARIS, 23—A proposito do Extremo Oriente, a «Epoque» diz: «Já não ha a receiar que se entre no caminho das sanções. A Conferencia do Pacifico está morta. Morreu na indiferença, pois nem Delbos, nem Eden, nem Litvinof entenderam dever assistir-lhe nos ultimos momentos. Talvez vejamos dentro de breve tempo uma potencia—optimista inveterada onde se envie mais uma vez a questão para a comissão dos 23 da S. D. N. Mas aí tambem não se tomarão medidas de rigor contra o Japão. Se ha o Extremo Oriente tambem ha a Europa, que merece reter a nossa atenção».—(H.)

As operações militares

De Changai comunicam á Reuter que, para se oporem ao avanço japonês ao sul do lago Tai-hu, os chineses enviam reforços para Wusih. Prevê-se dum momento para o outro um grande combate naquele grande centro industrial onde ontem foi proclamado o estado de sitio. Anuncia-se igualmente que, a-pesar-do avanço no flanco direito japonês, a linha chinesa de Wusih-Kiangy permanece intacta. Por outro lado, o informador do exercito japonês declarou que a noticia da queda de Wushi era prematura. Acrescentou que as tropas niponicas se encontravam ontem á tarde a cêrca de oito quilometros daquela cidade.



TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

Acedendo aos pedidos de clientes o "NEGRESCO" Tel. 29583 estabelece o SERVIÇO de CHÁ á tarde e á noite, depois dos espectáculos.